Cidade do Automóvel sofre com alagamento

Chuva derruba árvores e causa engarrafamentos. Um acidente provoca a morte de uma pessoa no Sudoeste

A chuva forte que caiu sob o Distrito Federal por mais de 12 horas seguidas – entre a noite de terça-feira e a tarde de ontem – causou grandes problemas à população. Carros estragados e parados nos acostamentos, pequenas batidas e muitos engarrafamentos eram cenas comuns na manhã de ontem, o dia que mais choveu no DF em 2005, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Uma pessoa morreu em um acidente grave, na via de acesso ao Setor Sudoeste. Concessionárias da Cidade do Automóvel também tiveram prejuízo com o alagamento do local. A chuva deve continuar intensa até amanhã. A previsão do Inmet é de que o aguaceiro dê uma trégua só no final de semana.

O funcionário de uma das lojas da Cidade do Automóvel, a Import's Car, Djair Pires, 43 anos, contou que o prejuízo por causa da chuva foi grande. "Só pela manhã, mais de 50 carros vinham na direção da loja, mas desistiram no meio do caminho, devido à inundação da rua que serve de passagem para o estabelecimento", explicou. A altura da água no local chegou a um metro aproximadamente.

> *"Só pela manhã, mais de 50 carros vinham para a loja. Desistiram no caminho, devido à inundação"*
>
> **Djair Pires,** funcionário de uma loja na Cidade do Automóvel

No trânsito, os engarrafamentos atrasaram quem ia para o trabalho. Vários carros estragaram na saída do Guará por causa do acúmulo de água na pista. A cena era a mesma na Estrutural, sentido Ceilândia-Plano Piloto, na estrada que liga o Núcleo Bandeirante a Taguatinga Sul e no Eixo Monumental. Um semáforo estragado na altura do Setor de Indústrias e Abastecimento (SIA) complicou mais o tráfego intenso na EPTG. O aeroporto de Brasília ficou fechado das 10h ao meio-dia.

O acidente de trânsito mais grave foi por volta das 4h30, na via de acesso ao Sudoeste. A Kombi de placas JED 8243-DF, dirigida por Gilberto Ferreira dos Santos bateu no caminhão de placas MMO 7006-DF, conduzido por Adalberto Rodrigues Barbosa. O motorista da Kombi, de 37 anos, morreu na hora. Os dois passageiros, Eduardo Ferreira de Freitas, 22 anos, e Dário Ferreira de Freitas, 52, foram levados ao Hospital de Base. Dário só teve cortes na face e no pescoço, mas Eduardo sofreu trauma no tórax e estava em estado grave. O motorista do caminhão não ficou ferido.

O tronco de uma árvore na 202 Norte caiu em cima do Palio da psicóloga Lílian Cavalheiro Rodrigues, 25 anos, que estava parado no estacionamento do bloco A da quadra. Lílian, precavida com as chuvas – e com o fato de que outra árvore caíra duas vezes na quadra – até tentou estacionar o carro longe.

"Mas o galho era imenso. Quando o vi embaixo das folhas, pensei que o estrago tivesse sido maior", disse. A árvore amassou o capô. A psicóloga vai entrar com ação contra a Novacap. "Eles vêem que os galhos estão grandes e não podam", reclamou.

FRANCISCO STUCKERT

Na Cidade dos Automóveis, água chegou a 1 metro. Inmet prevê mais chuvas até amanhã